

 FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO USP - FAEPA CNPJ/MF Nº 57.722.118/0001-40					
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (Em reais)					
Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 (Em reais)			Demonstração do Resultado para os Exercícios Findos em 31/12/2018 e de 2017 (Em reais)		
ATIVO	Nota	2018	2017	Nota	2018
			(reapresentado)		2017
Circulante		311.347.473	324.334.681		394.761.949
Caixa e Equivalentes de Caixa	7	165.754.537	171.500.044	Renda Hospitalar - SUS	179.128.342
Contas a Receber	8	23.527.164	20.724.453	Contrato de Gestão	
Contratos Públicos a Receber	9	114.440.119	124.302.490	Hospital Estadual de Ribeirão Preto-HERP	31.610.870
Estoques	10	5.416.427	4.965.060	Contrato de Gestão Centro Referência Saúde Mulher Ribeirão Preto-MATER	27.330.389
Impostos a Compensar		790	790	Contrato de Gestão Hospital Estadual de Américo Brasileiro-HEAB	62.860.858
Adiantamentos Diversos	11	1.338.240	1.292.848	Convênios Públicos - Municipal	8.240.342
Outros Créditos	12	852.316	1.529.878	Convênios Públicos - Estadual	4.841.575
Despesas Antecipadas		17.880	19.118	Convênios Públicos - Federal	4.209.821
Não Circulante		214.954.592	287.533.679	Convênios Públicos - Outros	264.025
Realizável a Longo Prazo		144.529.338	231.077.007	Renda Hospitalar -	
Contratos Públicos a Receber	9	143.872.537	230.455.338	Convênios Atendimentos Médicos	40.661.954
Depósitos Judiciais		656.801	621.669	Renda Hospitalar - Atendimentos Particulares	8.255.511
Imobilizado	13	61.477.506	56.456.672	Projetos e Pesquisas	7.404.813
Intangível	14	8.947.748	-	Receitas com Estacionamentos	3.382.376
Total do Ativo		526.302.065	611.868.360	Receitas com Centro de Convenções	746.500
PASSIVO	Nota	2018	2017	Outras Receitas Operacionais	22
			(reapresentado)	Despesas Operacionais	(391.472.169)
Circulante		169.240.220	181.105.311	Despesas com Pessoal	23
Fornecedores	15	16.339.149	14.422.457	Medicamentos e Materiais de Consumo	24
Salários e Obrigações Sociais	16	10.754.716	10.589.770	Despesas Administrativas e Gerais	25
Obrigações Tributárias	17	1.960.724	1.857.405	Serviços de Terceiros	26
Provisões para Férias e Encargos		16.047.072	15.400.954	Despesas com Repasses	27
Contratos Públicos a Realizar	18	122.929.821	136.962.613	Despesas com Bems de Terceiros	28
Outras Obrigações	19	1.208.738	1.872.112	Despesas com Amortizações e Depreciações	29
Não Circulante		147.400.613	234.052.676	Despesas com Contingências e Perdas	29
Contratos Públicos a Realizar	18	143.872.537	230.455.338	Outras Despesas Operacionais	(1.077.062)
Provisões para Contingências	20	3.528.076	3.597.338	Superávit (Déficit) antes do Resultado Financeiro	3.289.780
Patrimônio Líquido		209.661.232	196.710.373	Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	30
Patrimônio Social		196.710.373	187.267.554	Superávit do Exercício	12.950.859
Superávits Acumulados		12.950.859	9.442.819	Resultado Abrangente para os Exercícios Findos em 31/12/2018 e de 2017 (Em reais)	
Total do Passivo		526.302.065	611.868.360		
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios Findos em 31/12/2018 e 2017 (Em reais)			Demonstração do Resultado Abrangente para os Exercícios Findos em 31/12/2018 e de 2017 (Em reais)		
		Patrimônio Social	Superávits Acumulados	2018	2017
Saldos em 31/12/2016		180.950.257	7.287.614	12.950.859	9.053.289
Transferência para Projetos a Realizar		-	(970.317)	Variação Cambial	666
Transferência do Superávit para o Patrimônio Social	6.317.297	(6.317.297)	-	Resultado Abrangente do Exercício	12.951.525
Superávit do Exercício		-	9.053.289		9.054.672
Saldos em 31/12/2017 (Original)		187.267.554	9.053.289		
Ajustes de Exercícios Anteriores (Nota 2)		-	389.530		
Saldos em 31/12/2017 (Reapresentado)		187.267.554	9.442.819		
Transferência do Superávit para o Patrimônio Social	9.442.819	(9.442.819)	-		
Superávit do Exercício		-	12.950.859		
Saldos em 31/12/2018		196.710.373	12.950.859		
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 (Em reais)					
1. Contexto Operacional. 1.1. Da Fundação e seus Fins: A Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - FAEPA, ("Fundação") foi criada em 31/8/1988, por iniciativa de um grupo de pessoas físicas e jurídicas de direito privado atuantes na área da saúde, com a finalidade precípua de atuar no desenvolvimento da assistência integral à saúde em benefício da sociedade em geral, e de colaborar com entidades voltadas à área da saúde, especialmente com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HCFMRP-USP). De acordo com as disposições expressas, a FAEPA é pessoa jurídica de direito privado, de fins não lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, com prazo de duração indeterminado, regida pelo seu Estatuto, o seu Regimento Interno e pelas Normas do Código Civil e, no caso de sua extinção, em qualquer dos casos previstos em Lei, o seu patrimônio destinar-se-á ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP, tal como estabelecido no ato de sua instituição, exceto os excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, os legados, as doações e os bens e recursos que à ela tenham sido alocados em razão de sua qualificação como Organização Social, os quais deverão ser destinados ao Patrimônio de outra Organização Social qualificada no âmbito do Estado, valendo esta regra, também na hipótese de sua desqualificação, sendo vetada à alteração de sua natureza, assim como a supressão dos seus objetivos primordiais. A FAEPA tem por finalidade: a) Colaborar, pelos meios adequados, com as pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento das ciências da saúde, em programas compatíveis com seus objetivos, podendo, para tanto, firmar convênios ou contratos com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras. A colaboração dar-se-á especialmente com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo; b) Estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, por meio de apoio material e de remuneração a pesquisadores, a docentes e ao pessoal de apoio, servidores ou não, que participem do planejamento e execução das atividades fins da Fundação; c) Patrocinar o desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, sistemas e processos; d) Promover cursos, simpósios e estudos; e) Promover a divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas; f) Instituir bolsa de estudo, estágios e auxílios de assistência a professores, pesquisadores e pessoal de apoio que possam contribuir para a consecução dos objetivos da Fundação, desde que assim o permitam seus recursos, cumpridos os requisitos regimentais; g) Colaborar na preservação do patrimônio do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo; h) Administrar, promover ou coordenar, diretamente ou mediante terceirização, eventos de natureza social, cultural ou artística, bem como atividades de cunho científico ou educacional. 1.2. Do Reconhecimento de Utilidade Pública: a) Esfera Municipal: Lei 6.166 de 23/12/1991; b) Esfera Estadual: Lei 10.036 de 10/7/1998; c) Esfera Federal: Processo MJ 4.860/98-10, Decreto 2994 de 19/3/1999. 1.3. Da Certificação no CEBAS: O Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS está regulamentado pela Lei 12.101 de 27/11/2009, Decreto 8.242 de 23/5/2014 e Portaria do Ministério da Saúde 1.970 de 16/8/2011. A FAEPA possui certificação de entidade filantrópica desde 12/6/1998 e vem mantendo seu credenciamento conforme abaixo: <i>Período de Vigência - Resolução do CNAS: 12/6/1998 a 11/6/2001 - Resolução 160 de 25/6/1999; 12/6/2001 a 11/6/2004 - Resolução 026 de 21/2/2008; 12/6/2004 a 11/6/2007 - Resolução 003 de 23/1/2009; 12/6/2007 a 11/6/2010; Resolução 007 de 3/2/2009; 12/6/2010 a 11/6/2013 - Protocolado tempestivamente/Processo em análise; 12/6/2013 a 11/6/2016 - Protocolado tempestivamente/Processo em análise; 12/6/2016 a 11/6/2019 - Protocolado tempestivamente/Processo em análise; 12/6/2018 a 11/6/2021 - Protocolado tempestivamente/Processo em análise.</i> 1.4. Dos Demais Registros nos Conselhos: a) Conselho Nacional de Assistência Social, Resolução 082 de 9/6/1998; b) Certificado de Cadastro na Seção de Atendimento e Assessoria às Entidades Sociais sob nº 119; c) Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 057. 1.5. Da Administração: Conforme o Estatuto Social, a FAEPA é gerida por: I. Conselho de Curadores; II. Diretoria; III. Conselho Consultivo. 1.6. Da Manutenção Financeira: Os recursos financeiros necessários à realização dos objetivos sociais são provenientes de: a) Títulos, ações ou papéis financeiros de sua propriedade; b) Rendas próprias dos imóveis que possui; c) Receitas decorrentes de atividades próprias ou daquelas em convênio ou em associação com terceiros; d) Juros bancários e outras receitas eventuais; e) Rendas a seu favor constituídas por terceiros; f) Usufrutos instituídos a seu favor; g) Remuneração que receber por serviços prestados; h) Receita de vendas de produtos de sua manufatura e de "royalties" e ou assistência técnica decorrente de negociação com terceiros de direitos relativos a propriedade industrial; i) Rendimentos resultantes de atividades relacionadas direta ou indiretamente com as finalidades estabelecidas no seu objeto estatutário. 1.7. Do Convênio com o Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto: Desde 1993, a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP - FAEPA mantém Convênio de Cooperação com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo -					
Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2018 por Segmento Operacional (Em reais)					
ATIVO	FAEPA	HERP	MATER	HEAB	Consolidado
Circulante	193.138.579	38.487.973	7.508.954	72.211.967	311.347.473
Caixa e Equivalentes de Caixa	162.165.493	1.924.389	339.230	1.325.425	165.754.537
Contas a Receber	23.527.164	-	-	-	23.527.164
Contratos Públicos a Receber	4.530.451	35.231.668	6.766.000	67.912.000	114.440.119
Estoques	1.243.545	1.177.796	312.934	2.682.152	5.416.427
Impostos a Compensar	790	-	-	-	790
Adiantamentos Diversos	800.940	154.120	90.790	292.390	1.338.240
Outros Créditos	852.316	-	-	-	852.316
Despesas Antecipadas	17.880	-	-	-	17.880
Não Circulante	73.844.342	102.953.250	-	38.157.000	214.954.592
Realizável a Longo Prazo	3.419.088	102.953.250	-	38.157.000	144.529.338
Contratos Públicos a Receber	2.762.287	102.953.250	-	38.157.000	143.872.537
Depósitos Judiciais	656.801	-	-	-	656.801
Imobilizado	61.477.506	-	-	-	61.477.506
Intangível	8.947.748	-	-	-	8.947.748
Total do Ativo	266.982.921	141.441.223	7.508.954	110.368.967	526.302.065
PASSIVO	FAEPA	HERP	MATER	HEAB	Consolidado
Circulante	51.031.326	38.487.973	7.508.954	72.211.967	169.240.220
Fornecedores	12.956.913	780.684	909.738	1.691.814	16.339.149
Salários e Obrigações Sociais	5.829.528	1.205.259	1.153.685	2.566.244	10.754.716
Obrigações Tributárias	1.069.821	206.805	243.126	440.972	1.960.724
Provisões para Férias e Encargos	8.825.835	1.779.643	1.554.794	3.886.800	16.047.072
Contratos Públicos a Realizar	21.341.770	34.472.737	3.609.161	63.506.153	122.929.821
Outras Obrigações	1.007.459	42.845	38.450	119.984	1.208.738
Não Circulante	6.290.363	102.953.250	-	38.157.000	147.400.613
Contratos Públicos a Realizar	2.762.287	102.953.250	-	38.157.000	143.872.537
Provisões para Contingências	3.528.076	-	-	-	3.528.076
Patrimônio Líquido	209.661.232	-	-	-	209.661.232
Patrimônio Social	196.710.373	-	-	-	196.710.373
Superávits Acumulados	12.950.859	-	-	-	12.950.859
Total do Passivo	266.982.921	141.441.223	7.508.954	110.368.967	526.302.065
Demonstração do Resultado para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2018 por Segmento Operacional (Em reais)					
Receitas Operacionais	FAEPA	HERP	MATER	HEAB	Consolidado
Renda Hospitalar - SUS	179.128.342	-	-	-	179.128.342
Contrato de Gestão Hospital Estadual de Ribeirão Preto-HERP	-	31.610.870	-	-	31.610.870
Contrato de Gestão Centro Referência Saúde Mulher Ribeirão Preto-MATER	-	-	27.330.389	-	27.330.389
Contrato Hospital Estadual de Américo Brasileiro-HEAB	-	-	-	62.860.858	62.860.858
Convênios Públicos - Municipal	8.240.342	-	-	-	8.240.342
Convênios Públicos - Estadual	4.841.575	-	-	-	4.841.575
Convênios Públicos - Federal	4.209.821	-	-	-	4.209.821
Convênios Públicos - Outros	264.025	-	-	-	264.025
Renda Hospitalar - Convênios Atendimentos Médicos	40.661.954	-	-	-	40.661.954
Renda Hospitalar - Atendimentos Médicos Particulares	8.255.511	-	-	-	8.255.511
Projetos e Pesquisas	7.404.813	-	-	-	7.404.813
Receitas com Estacionamentos	3.382.376	-	-	-	3.382.376
Receitas com Centro de Convenções	746.500	-	-	-	746.500
Outras Receitas Operacionais	15.357.001	55.043	105.831	306.698	15.824.573
Despesas Operacionais	(268.463.172)	(32.047.034)	(27.452.132)	(63.509.831)	(391.472.169)
Despesas com Pessoal	(87.627.623)	(17.649.742)	(16.601.236)	(39.484.606)	(161.363.207)
Medicamentos e Materiais de Consumo	(56.852.244)	(5.867.710)	(2.822.317)	(11.483.298)	(77.025.569)
Despesas Administrativas e Gerais	(9.574.767)	(2.386.575)	(1.939.530)	(2.674.827)	(16.575.699)
Serviços de Terceiros	(36.505.761)	(5.887.047)	(5.524.438)	(9.274.693)	(57.191.939)
Despesas com Repasses	(65.175.338)	-	-	-	(65.175.338)
Despesas com Bems de Terceiros	(2.608.945)	(255.960)	(564.611)	(592.407)	(4.021.923)
Despesas com Amortizações e Depreciações	(4.100.379)	-	-	-	(4.100.379)
Despesas com Contingências e Perdas	(4.941.053)	-	-	-	(4.941.053)
Outras Despesas Operacionais	(1.077.062)	-	-	-	(1.077.062)
Superávit (Déficit) antes do Resultado Financeiro	4.029.088	(381.121)	(15.912)	(342.275)	3.289.780
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	8.921.771	381.121	15.912	342.275	9.661.079
Superávit do Exercício	12.950.859	-	-	-	12.950.859
HCFMRP-USP. Com suporte neste Instrumento, no mesmo ano, a FAEPA passou a integrar o Convênio com o SUS. Ambos vêm sendo regularmente renovados a cada 5 anos. Dessa forma, dentre outras atividades, a Fundação processa e realiza o gerenciamento do faturamento dos serviços médicos prestados ao SUS e à Saúde Suplementar no âmbito do Hospital. 1.8. Do Contrato de Gestão do Hospital Estadual de Ribeirão Preto - HERP: Em 1/1/2018, foi celebrado Contrato de Gestão entre o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde e a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP - FAEPA, Processo 001.0500.000.053/2017, tendo por objeto a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde Hospital Estadual de Ribeirão Preto - HERP. Pela execução do Contrato, a Secretaria Estadual de Saúde repassará a FAEPA/HERP, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada de R\$ 149.865.000,00, referente a recursos de custeio e investimentos. O prazo de vigência do Contrato é de 5 anos, de 1/1/2018 a 31/12/2022, podendo ser denunciado ou renovado, após a consecução dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas e havendo concordância de ambas as partes. 1.9. Do Contrato de Gestão do Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - MATER: Em 5/3/2014, foi celebrado Contrato de Gestão entre o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde e a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP - FAEPA, Processo 001.0500.000.003/2014, tendo por objeto a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - MATER. Pela execução do Contrato, a Secretaria Estadual de Saúde repassará a Fundação, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada de R\$ 92.916.900,00, referente a recursos de custeio. O prazo de vigência do Contrato é de 5 anos, de 5/3/2014 a 4/3/2019, podendo ser denunciado ou renovado, após a consecução dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas. 1.10. Do Contrato de Gestão Hospital Estadual de Américo Brasileiro - HEAB: Em 31/7/2015, foi celebrado Contrato de Gestão entre o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde e a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP - FAEPA, qualificada como Organização Social, Processo 001.0500.000.033/2015, tendo por objeto a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Hospital Estadual de Américo Brasileiro - HEAB. Pela execução do Contrato de Gestão, a Secretaria Estadual de Saúde repassará a Fundação, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada de R\$ 258.596.640,00, referente a recursos de custeio. O prazo de vigência do Contrato é de 5 anos, de 1/8/2015 a 31/7/2020, podendo ser denunciado ou renovado, após a consecução dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas e havendo concordância de ambas as partes. 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis. Base de Preparação e Apresentação: As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76, alterada pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09), adaptadas as peculiaridades das entidades de fins não lucrativos em consonância com a Interpretação Técnica NBC ITG 2002 e estão de acordo os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo					

... → **continuação**

Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelas Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC), emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). **Base de Elaboração:** As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, salvo quando indicado de outra forma. **Moeda Funcional e de Apresentação:** As demonstrações contábeis estão expressas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Fundação. **Aprovação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Fundação, e foram aprovadas pela Administração em 22/3/2019 as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações contábeis. **Reapresentação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis em 31/12/2017 foram ajustadas para refletir correção de erros identificados em 2018 e os efeitos da reapresentação das demonstrações contábeis do exercício de 2017 estão demonstrados abaixo, nos respectivos grupos de contas alteradas:

Contas	Balanço		Balanço
	Anterior	Ajustes	
Imobilizado	56.067.142	389.530	56.456.672
Superávits (Déficits) Acumulados	9.053.289	389.530	9.442.819

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis. As principais práticas contábeis adotadas pela Fundação são: **a. Transações e Saldos em Moeda Estrangeira:** Na elaboração das demonstrações contábeis, transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, serão convertidas pela taxa de câmbio vigente na data de cada transação. No final de cada período de relatório, esses itens monetários classificados em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado. **b. Instrumentos Financeiros. (i) Instrumentos financeiros derivativos:** Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo. O valor justo é o valor no qual o ativo pode ser realizado e o passivo liquidado, entre partes conhecidas, em condições normais de mercado. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os instrumentos derivativos são mensurados pelo valor justo na data das demonstrações contábeis e as variações são registradas como superávits ou déficits. As operações de compra onde há a fixação de preço antes do recebimento físico das mercadorias, ou seja, compra de equipamentos ou produtos, são reconhecidos contabilmente como derivativos, portanto registrado pelo seu valor justo da data da operação, bem como, em suas mensurações subsequentes. A apuração do valor justo dessas operações, é realizada de acordo com as práticas de mercado, que consiste no diferencial entre o preço fixado e o preço futuro dos equipamentos ou produtos para a data-base em questão, cotações essas que são disponibilizadas nas principais ferramentas de mercado. **(ii) Outros Instrumentos financeiros:** Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os saldos para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isto não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros. **c. Caixa e Equivalentes de Caixa:** Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras demonstradas ao custo. As aplicações financeiras são acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e têm liquidez imediata ou até 90 dias da data da aplicação e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de seu valor de mercado, sendo o ganho ou perda registrado no resultado do exercício respeitando a competência. **d. Contas a Receber e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:** As contas a receber correspondem aos valores a receber principalmente pela prestação de serviço ao Sistema Único de Saúde - SUS e de convênios de atendimentos médicos, no curso normal das atividades da Fundação. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros e quando aplicáveis deduzidas das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa e valor presente. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência. **e. Convênios/Contratos Públicos a Receber:** Os convênios/contratos públicos a receber são registrados e mantidos pelo valor nominal dos convênios representativos desses créditos, referentes principalmente por direitos a receber de convênios/contratos públicos realizados com a Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo e termos aditivos ao convênio SUS. **f. Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos:** Os ativos e passivos monetários circulantes, quando relevantes, e ativos e passivos de longo prazo são ajustados pelo valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita dos respectivos ativos e passivos, se relevantes. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. **g. Estoques:** Avaliados pelo custo médio de aquisição, inferiores ao valor de mercado. As aquisições de medicamentos e materiais repassadas para o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP são contabilizadas diretamente em despesas de consumo. **h. Ativo Não Circulante Mantido para Vendas:** Ativo não circulante classificado como mantidos para venda é mensurado com base no menor valor entre o valor contábil e o valor justo. Ativos são classificados como mantidos para venda se seus valores contábeis forem recuperados por meio de uma transação de venda, em vez de por meio de uso contínuo. Essa condição é considerada cumprida apenas quando a venda for altamente provável e o ativo estiver disponível para venda imediata na sua condição atual. A administração deve comprometer-se com a venda dentro de um ano a partir da data de classificação. **i. Despesas Antecipadas:** Referem-se a pagamentos de seguros, cujos direitos de benefícios ocorrerão em períodos futuros, consequentemente, são registrados no resultado considerando o princípio da competência. **j. Imobilizado:** O imobilizado é registrado e demonstrado ao custo de aquisição, líquido da depreciação acumulada e/ou das perdas por não recuperação acumuladas, se houver. O custo, quando aplicável, inclui o montante de reposição dos equipamentos e os custos de captação de empréstimos para projetos de construção de longo prazo, se satisfeitos os critérios de reconhecimento. Quando realizada uma reposição significativa, seu custo é reconhecido no valor contábil do equipamento como reposição. Os custos de reparo e manutenção dos ativos são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Os prédios e as construções em andamento e as importações em andamento não são depreciados. A depreciação dos demais ativos inicia-se quando estão prontos para uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. É calculada e reconhecida pelo método linear às taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica estimada dos bens descritas na nota explicativa nº 13. Durante o exercício, a Fundação não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, e consequente provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados não foi necessária. O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. A baixa de um item do imobilizado ocorre após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros, resultante do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são calculados como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício. **k. Intangível:** Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados pelo custo quando de seu reconhecimento inicial, sendo deduzidas pela amortização e perdas por não recuperação. Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por direitos de uso de software adquiridos de terceiros. A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida. O ativo intangível de vida útil definida é amortizado pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada, descritas na nota explicativa nº 14. Os ativos intangíveis de vida útil indefinida não são amortizados, mas submetidos a testes de recuperação no encerramento de cada exercício ou sempre que houver indicação de que seu valor contábil

poderá não ser recuperado, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo. **l. Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros (Impairment):** Os bens do imobilizado e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício. **m. Outros Ativos e Passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Fundação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço por seus valores conhecidos ou calculáveis, quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **n. Atualização Monetária de Direitos e Obrigações:** Os ativos e passivos monetários sujeitos a reajustes contratuais ou variações monetárias são atualizados até a data do balanço patrimonial, sendo essas variações registradas no resultado do exercício a que se referem. **o. Segregação entre Circulante e Não Circulante:** Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra em até 12 meses, caso contrário, são classificados como ativos e passivos não circulantes. **p. Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e acrescidas, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. **q. Convênios/Contratos Públicos a Realizar:** Os convênios são reconhecidos pelo valor nominal e enquanto não atendidos os requisitos para o reconhecimento no resultado, são registrados no ativo em contrapartida do passivo em conta específica de convênios/contratos públicos a realizar e são reconhecidos em confronto com as despesas correspondentes. **r. Ativos e Passivos Contingentes:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas, têm os seguintes critérios: Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Fundação possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa quando aplicável. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente e divulgados levando em consideração à opinião dos assessores jurídicos da Fundação, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração e são reconhecidas nas demonstrações contábeis, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes. E os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. As obrigações legais são sempre consideradas como exigíveis independentemente de questionamentos. **s. Impostos e Contribuições:** Sendo a Fundação uma entidade sem fins lucrativos, goza de imunidade tributária de imposto de renda e contribuição social prevista na alínea "c", inciso VI, do artigo 150 da Constituição Federal e no artigo 15 da Lei 9.522/1997. A imunidade em relação à parte patronal do INSS sobre os salários dos empregados e sobre os serviços prestados por terceiros, decorre da previsão constitucional artigo 145. **t. Apuração do Resultado e Reconhecimento da Receita:** As receitas e as despesas são reconhecidas de acordo com o princípio contábil da competência e de acordo com a NBC TG 07 - Subvenção e Assistências. As receitas de serviços são reconhecidas quando efetivamente realizadas, ou seja, quando os seguintes aspectos tiverem sido cumulativamente atendidos: (a) haja evidência da existência de contrato; (b) o serviço tenha sido efetivamente prestado; (c) o preço esteja fixado e determinado; e (d) o recebimento seja provável. **Recitas provenientes de contrato de gestão:** As receitas provenientes de contrato de gestão são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. **u. Apresentação dos Segmentos Operacionais:** A Fundação segmenta sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia a execução das atividades e serviços de saúde. Os segmentos operacionais definidos pela Administração da Fundação são os seguintes: • ("FAEPA") FAEPA/Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto. • ("HERP") Hospital Estadual de Ribeirão Preto. • ("MATER") Centro de Referência da Saúde da Mulher - Ribeirão Preto; • ("HEAB") Hospital Estadual de Américo Brasileiro. **v. Benefícios a Empregados:** A Fundação não possui planos de previdência privada, plano de aposentadoria complementar, benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para seus empregados. **w. Demonstração do Fluxo de Caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC. As demonstrações de fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. **4. Principais Julgamentos Contábeis, Estimativas e Premissas:** Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar julgamentos, estimativas e premissas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações que afetam a aplicação de políticas contábeis e os respectivos valores reportados. Nas demonstrações contábeis estão incluídas, portanto, julgamentos e estimativas cujos resultados reais podem apresentar variação devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Fundação monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente. As estimativas e premissas que podem resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas de outros ativos, estimativa de vida útil e valor recuperável do imobilizado, apuração de outros tributos e provisão para contingências. **5. Gerenciamento de Riscos:** A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pela Fundação. **a) Risco Financeiro:** As atividades da Fundação a expõe a diversos riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco global da Fundação concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro. **I - Risco de mercado:** É o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, têm nos ganhos da Fundação ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. **Risco de moeda (cambial):** A Fundação está sujeita a pequeno risco de moeda estrangeira relativa a compra de parte de seus ativos, tomados em moeda diferente da moeda funcional. **Risco de taxa de juros:** A Fundação busca obter as taxas de juros de suas operações de aplicações financeiras, atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, criando um hedge natural para os saldos. **II - Risco de crédito:** É o risco de prejuízo financeiro da Fundação caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Fundação. Não há

13. Imobilizado**(a) Composição:**

Descrição	Taxa de Depreciação/ Amortização Anual	2018		2017	
		Custo	Depreciação e Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Prédios	-	8.945.000	-	8.945.000	8.945.000
Biblioteca	10%	491.506	(461.485)	30.021	43.545
Máquinas Aparelhos e Equipamentos	10%	28.363.081	(10.521.514)	17.841.568	17.229.938
Móveis e Utensílios	10%	8.362.550	(3.757.407)	4.605.143	4.207.084
Equipamentos, Componentes e Informática	20%	8.177.501	(5.584.089)	2.593.412	2.295.534
Veículos	20%	1.537.108	(1.044.341)	492.767	680.433
Benefitorias Estacionamento	2%	86.107	(29.276)	56.830	58.553
Benefitorias Centro de Convênções	2%	7.144.881	(2.155.508)	4.989.373	5.132.271
Benefitoria Clínica Civil	2%	12.426.986	(507.769)	11.919.217	12.167.756
Importações Andamento	-	2.014.100	-	2.014.100	3.279.940
Construções Andamento	-	7.990.075	-	7.990.075	2.416.618
Total		85.538.895	(24.061.389)	61.477.506	56.456.672

histórico de perdas significativas e de riscos excessivos em valores a receber. **III - Risco de liquidez:** É o risco da Fundação não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descausamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas estratégias para desembolsos e recebimentos futuros (fluxos de caixa), sendo monitoradas periodicamente pela administração. A situação da Fundação é de liquidez nos exercícios apresentados. **b) Risco Operacional:** É o risco de déficits diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas de processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Fundação e de fatores externos. **c) Gestão de Capital:** Os objetivos da Fundação ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade da sua atividade-fim. **6. Instrumentos Financeiros:** Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações contábeis, por categoria, são resumidos a seguir: **Descrição 2018 2017**

Descrição	2018	2017
Ativos Financeiros		
Caixa e Equivalentes de Caixa	165.754.537	171.500.044
Contas a Receber	23.527.164	20.724.453
Convênios/Contratos Públicos a Receber	258.312.656	354.757.828
Total	447.594.357	546.982.325
Passivos Financeiros		
Fornecedores	16.339.149	14.422.457
Convênios/Contratos Públicos a Realizar	266.802.358	367.417.951
Total	283.141.507	381.840.408

Os instrumentos financeiros estão mensurados de acordo com a Nota Explicativa nº 3.b. **7. Caixa e Equivalentes de Caixa 2018 2017**

Descrição	2018	2017
Caixa	5.660	5.660
Bancos	4.427.116	5.025.932
Total	4.432.776	5.031.592
Aplicações Financeiras (i)		
Fundos de Aplicações Financeiras em Fundos	161.124.124	166.269.473
Aplicações em Poupança	197.637	198.979
Total	161.321.761	166.468.452
Total	165.754.537	171.500.044

(i) As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais, com rentabilidade nas condições usuais de mercado para a modalidade, considerando o valor, o prazo e a época da aplicação. As aplicações financeiras com recursos oriundos dos convênios/contratos/ projetos públicos no montante de R\$ 56.133.010 (R\$ 55.170.537 em 2017) que visam à operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Hospital Estadual de Ribeirão Preto - HERP, Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - MATER e Hospital Estadual Américo Brasileiro - HEAB, e os oriundos dos termos aditivos do Sistema Único de Saúde - SUS, bem como dos projetos oriundos de incentivos fiscais, são resgatadas exclusivamente para atender o objeto de cada convênio/projeto firmado. As demais aplicações podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Fundação.

Descrição	2018	2017
8. Contas a Receber - (a) Composição:		
Créditos do SUS	14.521.738	12.650.553
Convênios de Atendimentos Médicos	8.671.687	6.828.093
Atendimentos Médicos Particulares	443.847	694.092
Apoio Laboratorial	5.862	8.267
Locações do Centro de Convênções (CCRP)	134.451	239.339
Estacionamento CCRP a Receber	5.377	5.205
Estacionamento Campus a Receber	7.450	7.327
Locação de Cantina a Receber	306.003	291.577
Total	24.096.415	20.724.453

(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (569.251) -

Total 23.527.164 20.724.453

(b) Informações Adicionais: O cálculo da estimativa de valor presente efetuado pela Administração, não apurou valores materiais para ajustes nas demonstrações contábeis. A administração avalia periodicamente a provisão para crédito de liquidação duvidosa considerando basicamente experiências passadas e estimativas das perdas futuras prováveis.

Descrição	2018		2017		
	Públicos a Receber	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Hospital Estadual de Ribeirão Preto - HERP (i)	35.231.668	102.953.250	30.069.000	119.892.000	
Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - MATER (ii)	6.766.000	-	26.344.200	6.586.050	
Hospital Estadual Américo Brasileiro-HEAB (iii)	67.912.000	38.157.000	63.204.000	100.073.000	
Convênios Públicos a Receber OMS	-	123.019	-	286.796	
Farmácia Ribeirão Preto	1.334.388	-	1.445.587	1.334.388	
Farmácia de Franca	1.291.404	-	1.399.021	1.291.404	
Convênios Públicos a Receber CEDMAC	480.000	-	520.000	480.000	
Reforma Centro de Referência da Mulher	-	-	766.340	-	
Convênios Públicos a Receber SEAVIDAS	511.700	-	554.342	511.700	
Convênio Público a Receber Cardiologia	34.300	-	-	-	
Contrato a Receber BNDES - Canabidiol-Parkinson	878.659	2.639.268	-	-	
Total	114.440.119	143.872.537	124.302.490	230.455.338	

Os convênios/contratos públicos são registrados no ativo em contrapartida do passivo (nota 18) e os convênios/contratos públicos a receber são realizados, quando do seu recebimento. **(i)** Contrato de gestão descrito na nota explicativa nº 1.8. **(ii)** Contrato de gestão descrito na nota explicativa nº 1.9. **(iii)** Contrato de gestão descrito na nota explicativa nº 1.10.

Descrição	2018	2017
10. Estoques - (a) Composição:		
Medicamentos e Materiais de Consumo		
- Hospital Estadual de Ribeirão Preto - HERP	1.177.796	1.007.692
- Centro Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - MATER	312.933	236.853
- Hospital Estadual Américo Brasileiro - HEAB	2.682.152	2.476.969
Ativo Mantido Para Venda	1.243.546	1.243.546
Total	5.416.427	4.965.060

(b) Informações Adicionais: Em 31/12/2018 e de 2017, a Fundação não efetuou provisões para obsolescência ou quebra de estoque. Na mensuração dos estoques não foi considerado o ajuste a valor presente, não relevante, segundo análise da Administração.

Descrição	2018	2017
11. Adiantamentos Diversos - Descrição		
Adiantamento para Fornecedores Internacionais	-	70.161
Adiantamento para Fornecedores Nacionais	1.323	-
Adiantamento para Despesas a Funcionários	-	3.000
Adiantamento para Despesas	2.150	-
Adiantamento de Férias	1.333.546	1.218.665
Adiantamento Pensão Judicial sobre Férias	1.221	1.022
Total	1.338.240	1.292.848
12. Outros Créditos - Descrição		
Cheques em Cobrança	292.344	320.916
Adiantamento a Receber FAEPA da MATER (i)	-	800.406
Adiantamento a Receber de Farmácia de R.P (ii)	559.972	408.556
Total	852.316	1.529.878

(i) Adiantamentos efetuados pela FAEPA para o segmento MATER registrado em contrapartida do passivo no grupo Outras Obrigações na conta Adiantamentos a Pagar (Nota 19). **(ii)** Adiantamentos efetuados pela FAEPA para a Farmácia de R.P. registrado em contrapartida do passivo no grupo Outras Obrigações na conta Adiantamentos a Pagar (Nota 19).

... → continuação				
(b) Movimentação do Imobilizado:				
	2018		2017	
Saldo Inicial	56.456.672		48.461.834	
Aquisições	12.094.357		12.394.057	
Baixas	(2.973.144)		(680.764)	
Depreciações	(4.100.379)		(3.718.455)	
Saldo Final	61.477.506		56.456.672	
c) Informações Adicionais: Nos exercícios apresentados não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado ao seu valor de recuperação.				
14. Intangível				
	2018		2017	
(a) Composição:				
	Amortização			
Descrição	Custo	Acumulada	Líquido	Líquido
Software Desenvolvimento	8.947.748	-	8.947.748	-
Total	8.947.748	-	8.947.748	-
(b) Movimentação do Intangível:				
	2018		2017	
Saldo Inicial	-		-	
Aquisições	8.947.748		-	
Amortizações	-		-	
Saldo Final	8.947.748		-	
O software está em processo de desenvolvimento, portanto, não está sendo amortizado.				
15. Fornecedores - (a) Composição - Descrição				
	2018		2017	
Fornecedores Diversos	16.339.149		14.422.457	
Total	16.339.149		14.422.457	
Refere-se substancialmente aos fornecedores de medicamentos, materiais, equipamentos e prestadores de serviços. (b) Informações Adicionais: O cálculo da estimativa de valor presente efetuado pela Administração, não apurou valores materiais para ajustes nas demonstrações contábeis. Os fornecedores são pagos nos respectivos vencimentos e nas datas dos balanços patrimoniais apresentados, não há valores vencidos.				
16. Salários e Obrigações Sociais - Descrição				
	2018		2017	
INSS a Recolher sobre Salários	811.584		754.881	
INSS sobre Mão de Obra	121.214		154.629	
FGTS a Recolher	1.350.671		1.333.958	
PIS sobre Folha a Recolher	218.138		214.768	
Sindical a Recolher	1.935		4.797	
Pensão Judicial a Recolher	9.684		13.218	
Mensalidade ASHC	561		697	
Rescisão a Pagar	14.442		23.450	
Salários a Pagar	8.199.792		8.070.131	
Mensalidade ASTSRP	26.695		19.241	
Total	10.754.716		10.589.770	
17. Obrigações Tributárias - Descrição				
	2018		2017	
IRRF a Recolher	1.741.501		1.685.628	
COFINS/PIS/CSLL Retenção a Recolher	201.224		126.297	
ISS a Recolher	17.999		45.480	
Total	1.960.724		1.857.405	
18. Convênios/Contratos				
	2018		2017	
Descrição	Públicos a Realizar	Circulante	Não Circulante	Não Circulante
Hospital Estadual de Ribeirão Preto-HERP (i)	34.472.737	102.953.250	33.396.854	119.892.000
Centro de Referência da Saúde Mulher de Ribeirão Preto - MATER (ii)	3.609.161	-	22.699.674	6.586.050
Hospital Estadual Américo Brasileiro-HEAB (iii)	63.506.153	38.157.000	60.955.011	100.073.000
Farmácia de Ribeirão Preto	636.213	-	873.693	1.334.388
Farmácia de Franca	1.154.400	-	1.288.010	1.291.404
CEDMAC	507.534	-	619.152	480.000,00
Reforma Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - MATER	-	-	491.827	-
Termos Aditivos a Realizar - SUS	145.839	-	145.839	-
Convênios Públicos a Realizar SEAVIDAS	627.027	-	651.651	511.700
Convênios Públicos a Realizar - Vigilância Epidemiológica	-	-	1.641	-
Convênios Públicos a Realizar Transporte Órgãos	277.945	-	385.059	-
Projeto Faepa Pronon	3.937.227	-	3.700.990	-
Projeto Pronas Faepa	5.000.499	-	7.606.996	-
Convênios Públicos a Realizar Oms - Dr. Domingos	24.880	123.019	125.129	286.796
Implantação do Centro de Onco Ocular - Rogrigo Jorge	3.363.668	-	3.132.463	-
Convênios Públicos a Realizar Terapia por Pressão Negativa	942.614	-	888.624	-
Dr. Jayme Farina	352.626	-	-	-
Convênio Público a Realizar Cardiologia	1.230.327	2.639.268	-	-
Contratos a Realizar - BNDES	749.912	-	-	-
Canabidiol/Parkinson	202.243	-	-	-
Convênios Público a Realizar - Siconv	202.243	-	-	-
Convênio Público a Realizar Pronon Petct	2.188.816	-	-	-
- Dr. Lauro Wichert	122.929.821	143.872.537	136.962.613	230.455.338
Total	122.929.821	143.872.537	136.962.613	230.455.338
Os contratos públicos são registrados no ativo (nota 9) em contrapartida do passivo e os contratos públicos a realizar têm sua realização no resultado, quando do reconhecimento das despesas correspondentes. (i) Contrato de gestão descrito na nota explicativa nº 1.8. No exercício de 2018 foram registrados no resultado, em receita de contrato, o montante de R\$ 31.610.870(R\$ 28.391.961 em 2017). (ii) Contrato de gestão descrito na nota explicativa nº 1.9. No exercício de 2018 foram registrados no resultado, em receita de contrato, o montante de R\$ 27.330.389 (R\$ 25.434.827 em 2017). (iii) Contrato de Gestão descrito na nota explicativa nº 1.10. No exercício de 2018 foram registrados no resultado, em receita de convênio/contrato, o montante de R\$ 62.860.858 (R\$ 61.193.165 em 2017).				
19. Outras Obrigações - Descrição				
	2018		2017	
Empréstimos Consignados de Empregados	451.710		464.725	
Caução Fornecedora a Devolver	197.056		198.424	
Adiantamentos a Pagar MATER a FAEPA (i)	-		800.406	
Adiantamento a Pagar Farmácia de R.P. (ii)	559.972		408.557	
Total	1.208.738		1.872.112	
(i) Adiantamentos efetuados pela FAEPA para o segmento MATER registrado em contrapartida do ativo no grupo Outros Créditos na conta Adiantamentos a Receber (Nota 12). (ii) Adiantamentos efetuados pela FAEPA para a Farmácia de Ribeirão Preto registrado em contrapartida do ativo no grupo Outros Créditos na conta Adiantamentos a Receber (Nota 12). 20. Provisões para Contingências: A Fundação é parte em diversos processos trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos estão quantificadas em montante considerado suficiente, com base na opinião de seus assessores jurídicos, para atender às expectativas de perdas prováveis na solução desses processos, sendo parcialmente cobertas por depósitos judiciais classificados no realizável a longo prazo. As perdas prováveis provisionadas, nas demonstrações contábeis estão assim compostas: Descrição				
	2018		2017	
Contingências Judiciais - Processos Cíveis	1.768.800		1.269.265	
Contingências Judiciais - Processos Trabalhistas	1.759.276		2.328.073	
Total	3.528.076		3.597.338	
A Fundação efetuou nos exercícios de 2018 e de 2017, reversão de provisão para contingências trabalhistas no valor de R\$ 700.195 e R\$ 5.394.403 respectivamente, com base na opinião de seus assessores jurídicos, que entendem como remoto o desfecho desses processos, como também, processos solucionados. A reversão está registrada em outras receitas operacionais na rubrica "Reversão de Contingências de Processos Trabalhistas (nota 22). 21. Patrimônio Social: Compreende o patrimônio social inicial, acrescido dos superávits, diminuído dos déficits e ajustes ocorridos. Em caso de extinção da Fundação, seus bens serão destinados ao Hospital das				

Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, tal como estabelecido no ato de sua instituição, exceto os excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, os legados, as doações e os bens e recursos que a ela tenham sido alocados em razão de sua qualificação como Organização Social, os quais deverão ser destinados ao patrimônio de outra Organização Social qualificada no âmbito do Estado, da mesma área de atuação, ou ao patrimônio do Estado, valendo essa regra, também na hipótese de sua desqualificação.				
22. Outras Receitas Operacionais - Descrição				
	2018		2017	
Ressarcimento de Custeios Administrativos	3.696.782		3.621.675	
Receitas com Cursos e Concursos	6.006.120		4.124.915	
Receitas com Doações	1.237.730		864.469	
Receitas com Locações	1.093.367		931.877	
Receita Recuperada	1.594.118		1.550.780	
Receitas com Patrocínios	378.240		317.450	
Reversão de Contingências de Processos Trabalhistas	700.195		5.394.403	
Outras Receitas	1.118.021		1.545.456	
Total	15.824.573		18.351.025	
23. Despesas com Pessoal - Descrição				
	2018		2017	
Salários	(104.266.457)		(103.849.372)	
Prêmio Incentivo PIN	(14.249.772)		(14.258.299)	
13º Salário	(10.740.665)		(10.734.809)	
Férias	(14.775.452)		(14.950.895)	
FGTS	(11.867.627)		(11.775.691)	
PIS sobre Folha	(1.435.886)		(1.436.846)	
Vale Refeição	(1.964.014)		(1.867.478)	
Vale Transporte	(644.873)		(598.998)	
Bolsa de Pesquisa	(31.073)		(61.926)	
Auxílio Natalidade	(113.955)		(119.305)	
Cestas Básicas e Cestas de Natal	(884.178)		(744.797)	
Berçários, Escolas e Creches	(296.751)		(295.205)	
Cursos	(36.477)		(22.941)	
Bolsa Estagiário	(56.027)		(50.094)	
Total	(161.363.207)		(160.786.656)	
24. Medicamentos e Materiais de Consumo				
	2018		2017	
Bolsas CAPD	(940.246)		(1.172.615)	
ROPME	(265.337)		(206.292)	
Combustíveis e Lubrificantes	(286.253)		(451.374)	
Gêneros Alimentícios	(4.360.260)		(4.004.891)	
Materiais Auxiliares e de Consumo	(7.648.413)		(7.556.378)	
Materiais de Higiene e Limpeza	(4.453.163)		(3.377.885)	
Materiais Hospitalares e Laboratoriais	(29.318.319)		(25.377.600)	
Material Médico, Odontológico, Laboratório e Veterinário	(19.405.591)		(18.889.581)	
Materiais de Informática e Escritório	(992.393)		(1.017.250)	
Medicamentos	(9.126.901)		(7.216.383)	
Medicamentos de Alto Custo	(20)		(20)	
Uniformes	(89.422)		(74.250)	
Órteses e Próteses	-		(195)	
Gás Liquefeito de Petróleo	-		(520)	
Materiais de Engenharia Clínica	-		(3.030)	
Livros, Jornais e Publicações em Geral	(121.048)		(95.789)	
Materiais de Construção	(16.461)		(5.202)	
Gás Medicinal	(1.742)		(59.835)	
Total	(77.025.569)		(69.509.070)	
25. Despesas Administrativas e Gerais				
	2018		2017	
Água, Luz e Telefone	(3.236.168)		(2.785.044)	
Anuidades, Contribuições e Mensalidades	(328.812)		(159.482)	
Bolsas	(1.835.336)		(1.681.471)	
Cursos e Congressos	(527.030)		(738.381)	
Despesas com Importações	(226.136)		(202.846)	
Fretes e Carretos	(60.091)		(50.045)	
Impostos, Taxas e Multas	(613.234)		(421.880)	
Impressos, Cartazes e Informativos	(6.418)		(4.620)	
Publicações de Trabalhos	(347.409)		(274.856)	
Seguros Diversos	(72.468)		(82.072)	
Locomoção, Transportes e Estádias.	(397.677)		(235.673)	
Diárias (Ajuda de Custo)	(745.918)		(517.794)	
Locação de Equipamentos	(830.322)		(1.070.018)	
Locação Predial	(486.153)		(492.718)	
Outras Locações	(665.431)		(590.101)	
Passagens Aéreas	(626.594)		(560.663)	
Hospedagem e Alimentação	(278.674)		(276.049)	
Custas Judiciais	(35.087)		(44.857)	
Custeio Administrativo	(3.696.782)		(3.621.675)	
Despesa com Repasse ao Hemocentro	(501.523)		(488.203)	
Condomínios	(205.051)		(217.225)	
Coleta de Lixo	(316.655)		(204.302)	
Internet e TV a Cabo	(215.715)		(239.878)	
Correios	(85.017)		(67.603)	
Outras Despesas Administrativas e Gerais	(235.998)		(349.392)	
Total	(16.575.699)		(15.376.848)	
26. Serviços de Terceiros - Descrição				
	2018		2017	
Serviço com Cursos e Congressos - PJ	(1.180.754)		(741.334)	
Serviço Berçários, Escolas e Creches - PJ	(864.874)		(845.719)	
Serviço com Cursos e Congressos - PF	(271.011)		(197.731)	
Serviço com Diversos - PJ	(4.508.465)		(4.166.896)	
Serviço com Médicos - PJ	(15.017.238)		(11.253.004)	
Serviço com Médicos - PF	(3.282.090)		(3.802.208)	
Serviço com Informática - PJ	(1.596.560)		(1.048.752)	
Serviço com Laboratório, Exames e Esterilização - PJ	(2.020.350)		(1.942.908)	
Serviço com Limpeza e Higiene - PJ	(1.795.856)		(1.871.724)	
Serviço com Diversos - PF	(1.413.287)		(791.755)	
Serviço com Estagiários - PJ	(486)		(8.158)	
Serviço com Outros Serviço Profissionais de Saúde - PJ	(58.291)		(55.255)	
Serviço com Assessoria Aduaneira - PJ	(49.314)		(51.321)	
Serviço com Ambulância - PJ	(269.092)		(274.254)	
Manutenção em Copiadoras	-		(520)	
Manutenção em Elevadores	(162.574)		(77.722)	
Manutenção em Equipamentos	(3.083.658)		(3.098.163)	
Manutenção em Imóveis	(2.750)		(143.418)	
Manutenção em Informática	(1.294.139)		(781.647)	
Manutenção em Veículos	(162.083)		(251.352)	
Serviço com Segurança e Vigilância - PJ	(3.343.908)		(3.809.015)	
Serviço com Gráficos - PJ	(253.838)		(346.626)	
Serviço com Obras e Instalações - PJ	(1.625.108)		(4.481.173)	
Serviço com Lavanderia - PJ	(1.339.100)		(1.253.714)	
Serviço com Repasse FMRP - Clínica Civil - PJ	(1.333.462)		(1.206.366)	
Serviço com Repasse FMRP - Convênios - PJ	(70.682)		-	
Serviço com Consultoria - PJ	(525.852)		(603.761)	
Serviço com Outros Serviços de Terceiros - PF	(41.619)		(165)	
Serviço com Seguros Diversos - PJ	(2.483)		(1.532)	
Serviço com Projetos Executivos - PJ	(229.775)		(544.756)	
Serviço com Correios, Fretes e Carretos - PJ	(412.387)		(238.708)	
Serviço com Hospedagem - PJ	(72.151)		(54.473)	
Outras Manutenções	(1.567.071)		(1.619.081)	
Serviço com Cooperativas Médicas - PJ	(9.332.125)		(9.428.429)	
Serviço com Limpeza- PF	-		(550)	
Serviço com Outros Serviços Profissionais de Saúde PF	(3.270)		(33.516)	
Serviço com Informática - PF	(6.236)		(300)	
Serviço com Honorários Advocáticos - PF	-		(664)	
Total	(57.191.939)		(55.0	

Relatório do Auditor Independente Sobre as Demonstrações Contábeis:

Aos Conselheiros e Administradores da **Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - Faepa** - Ribeirão Preto/SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - Faepa** (Fundação), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - Faepa** em 31/12/2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das

demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude

é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto (SP), 22 de março de 2019.

Conaud - Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP022311/O-8

Luiz Cláudio Gaona Grandos

Contador CRC 1SP118.402/O-3

O Balanço Patrimonial e Demonstrações Contábeis, foram apreciados pelo Conselho Consultivo em sua 36ª reunião ordinária, realizada em 27/3/2019 e aprovados pelo Conselho de Curadores e de Administração da Faepa em sua 132ª reunião ordinária realizadas em 28/3/2019.

Wecash Brasil Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ/MF nº 26.001.890/0001-40

Convocação - Companhia de Capital Fechado

Convocamos os Acionistas a se reunirem em AGE, na sede da Companhia, em 1ª convocação, dia 09/05/19, 10h, Rua Funchal, nº 203, 9º, SP/SP, a fim de deliberarem sobre a Ordem do Dia: • Alteração do objeto social; • Ratificação da exclusão de poderes conferidos a procuradores especiais. Os Acionistas poderão ser representados por procuradores portando mandato. SP, 25/04/19. **Mário Theodoroviz Isaac - Diretor.**

MKZ Empresa Hoteleira S/A

CNPJ: 43.119.536/0001-33 - NIRE: 35300047095

Edital de Convocação de Acionistas - AGE

Ficam convocados os acionistas da Companhia a se reunirem em AGE a ser realizada às 11 horas, do dia **17/05/2019**, em sua sede, Rua São Paulo nº 444, em Águas de Lindóia-SP, para deliberar a seguinte ordem do dia: (I) apreciar as contas da diretoria, o balanço patrimonial, o demonstrativo de resultados e demais demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais encerrados em 31/12/2016 e 31/12/2017; (II) tratar de assuntos diversos de interesse geral dos acionistas. Águas de Lindóia, SP, 26/04/2019. **A Diretoria.** (27-30-01)

MÁQUINAS FERDINAND VADERS S/A

CNPJ/MF nº 56.994.486/0001-85

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A.G.O.

Ficam convocados os Acionistas da Máquinas Ferdinand Vaders SA para a Assembleia Geral Ordinária que será realizada na Rod. Raposo Tavares, 27.580, Cotia-SP, no dia 16/05/2019, em 1ª convocação para as 15:00h e em 2ª convocação para as 15:30h, com a seguinte Ordem do Dia: 1)Tomar as contas, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; 4) Outros assuntos de interesse geral. Cotia, 25/04/2019, Victor G. Vaders.



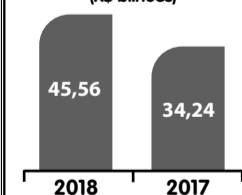
CARGILL AGRÍCOLA S.A.

CNPJ nº 60.498.706/0001-57

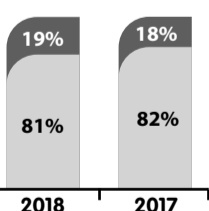
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentação da Companhia, histórico e área de atuação: A Cargill produz e comercializa globalmente produtos e serviços alimentícios, agrícolas, financeiros e industriais. Fundada em 1865 nos Estados Unidos e presente no Brasil há 54 anos, é uma das maiores indústrias de alimentos do mundo. Com sede em São Paulo (SP), a Cargill Agrícola S.A. ("Companhia" ou "Cargill") está presente em 17 estados brasileiros e no Distrito Federal por meio de unidades industriais e escritórios em 147 municípios e com aproximadamente 10 mil funcionários. Os 155 mil funcionários em 70 países trabalham para atingir o propósito de nutrir o mundo de maneira segura, responsável e sustentável. Todos os dias, a Companhia conecta agricultores com mercados, clientes com ingredientes e pessoas e animais com os alimentos que precisam para prosperar. Reúne uma atuação de 154 anos de experiência com novas tecnologias e insights, para ser um parceiro confiável aos clientes dos setores de alimentos, agricultura, financeiro e industrial em mais de 125 países. De forma colaborativa, a Cargill constrói globalmente um futuro mais forte e sustentável para a agricultura. A Cargill processa, comercializa e negocia globalmente soja, açúcar, algodão, milho, cacau e outros grãos e, por meio de *joint ventures* e subsidiárias, realiza negócios no mercado de etanol e energia. Além disso, também produz e comercializa ingredientes para a indústria alimentícia, como amidos, adoçantes, chocolates, gorduras, texturizantes, polióis, entre outros. Também atua na área financeira, no gerenciamento de riscos, na área de transportes e no segmento industrial, com soluções em óleos industriais para aplicações em cosméticos, transformadores, lubrificantes, tintas, entre outras. A Cargill produz e comercializa produtos voltados ao consumidor final, como óleos refinados e compostos, molhos para salada, maionese, molhos e extratos de tomate. E além disso, distribui e comercializa no Brasil azeites, azeitonas e vinagres. A conduta ética da Companhia tem sido um rico legado no desenvolvimento e sustentação do agronegócio, da indústria e do setor de alimentos no país. É este o princípio condutor do trabalho de nossos funcionários, comprometidos em alimentar o mundo de forma responsável, reduzindo impactos ambientais e melhorando as comunidades onde vivem e trabalham. Para mais informações, visite www.cargill.com.br. **Cenário externo e desempenho financeiro:** O cenário econômico brasileiro em 2018 foi marcado por uma lenta recuperação econômica, leve melhora no desemprego e inflação controlada. A economia brasileira seguiu sua trajetória de recuperação, mas em um ritmo menor que o esperado. A expectativa de crescimento no início do ano era de 3%, mas com o passar dos meses, o cenário foi piorando com a eclosão da greve dos caminhoneiros e a proximidade das eleições. O PIB final de 2018 é de crescimento de 1,1%. A taxa de desemprego caiu levemente ao longo do ano, saindo de 12,00% em Dezembro 2017 para 11,63% em Dezembro 2018. Entretanto, o desemprego continua elevado atingindo mais 12,35 milhões de pessoas. A inflação permaneceu controlada, fechando o ano em 3,75%, abaixo da meta de 4,5%, deixando o Banco Central em uma situação confortável para manter a Selic em 6,5%, nível historicamente baixo. O cenário externo foi bastante desafiador para as economias emergentes. A normalização das taxas de juros em economias avançadas e a guerra comercial entre Estados Unidos e China trouxeram um cenário de alta volatilidade e aversão ao risco. A moeda americana teve uma valorização de 14,6% frente ao real ao longo de 2018. Para 2019, a expectativa da aprovação da Reforma da Previdência e uma possível Reforma Tributária favorecem a aceleração da recuperação econômica.

Receita Líquida Consolidada (R\$ bilhões)



Volume de Vendas



■ Mercado Externo ■ Mercado Interno

Desempenho operacional: A Cargill deu continuidade à sua estratégia de crescimento por meio de investimentos e inovações. E, com o objetivo de aumentar o valor agregado dos produtos e ingredientes comercializados e alcançar a excelência operacional com eficiência e sustentabilidade, investiu em três projetos em sua unidade em Uberlândia (MG). Com as inovações, a unidade terá redução de aproximadamente 30% de consumo de água potável, uma nova linha de soluções inovadoras para pecuaristas de corte e leite no mercado brasileiro e, ainda, a produção de amido modificado que proporcionará produtos alimentícios de maior valor agregado. Tecnologia é o foco da Companhia para manter o sucesso de seus negócios, e por isso, em 2018 foi firmada a parceria estratégica e investimento de capital na Agriness, líder em tecnologia para produção suína. Ampliando a atuação no segmento de óleo vegetal, a Companhia conquistou novos e importantes clientes para fornecimento do Envirotemp™ FR3™, fluido vegetal para transformadores inovador nos aspectos de sustentabilidade, segurança e eficiência. Com características biodegradáveis, esse fluido é proveniente de fontes renováveis e não tóxico, ajudando, assim, a proteger o meio ambiente. Além do produto, a Cargill fornece todo o suporte técnico para validar a aplicação desta tecnologia, provando aos clientes os benefícios operacionais e financeiros ao substituir

o óleo mineral por transformadores com óleo vegetal. Na área de produtos de consumo, a Cargill lançou uma nova versão de embalagem de 190g para as marcas de molhos de tomate Pomarola e Tarantella. O lançamento atende à duas tendências de consumo: a busca por preços mais acessíveis e porções menores para evitar o desperdício. A última edição do maior talent show gastronômico do Brasil resultou em um novo molho de tomate da linha Pomarola Chef. A vencedora da edição brasileira do Masterchef, Maria Antônia Russi, desenvolveu a receita do molho à Arrabiata, disponível em sachê de 300g nos supermercados de todo o país, por tempo determinado. Em Liza, as novidades foram os Molhos para Salada nas novas versões Liza Frutas Vermelhas e Liza Oriental, além do lançamento do Liza Soja Origens, um óleo 100% vegetal, cinco vezes extra filtrado, feito a partir do grão da soja oriundo de propriedades certificadas pela Cargill no Programa 3S - Soluções para Suprimentos Sustentáveis. Este é o primeiro óleo de soja com selo de certificação 3S, que permite a rastreabilidade ao longo de toda a sua cadeia de valor, do campo à gôndola. No segmento de chocolate, Genuine apresentou novas embalagens para as suas deliciosas coberturas, agora disponíveis em 1kg nas versões ao leite, fracionada branca e fracionada meio amargo. **Responsabilidade Corporativa:** A atuação responsável permeia todas as atividades da Cargill, desde o relacionamento com os produtores rurais até ações no pós consumo. Dessa forma, a Companhia segue seu compromisso de alimentar o mundo de maneira segura, responsável e sustentável, ao passo em que inspira boas práticas e prospera ao lado de parceiros, clientes e comunidades. Na última década, a evolução da Companhia no tema tem trazido resultados efetivos na gestão das cadeias produtivas. A atuação do Comitê de Sustentabilidade no Brasil, cuja governança envolve a diretoria e grupos de trabalho, tem sido efetiva na análise e na atuação em temas-chave. Por meio de métricas, protocolos e índices, a Cargill realiza a gestão de dados para uma atuação mais estratégica dos negócios, alinhada com as práticas e compromissos globais da Corporação. A Companhia tem como objetivo ser a fonte mais confiável de produtos e serviços sustentáveis, por meio de ações e trabalhando em conjunto com clientes. Para tanto, tem desenvolvido iniciativas para honrar os compromissos declarados em sua Política para Florestas, documento divulgado em 2015 em que a empresa reforça seu compromisso em proteger o planeta e estabelece as metas para sua cadeia de suprimentos até 2030. As prioridades corporativas estão divididas em cinco principais temas: uso da terra (incluindo desmatamento), água, mudança climática, prosperidade do produtor (incluindo produção agrícola sustentável) e perda e desperdício de alimentos. Estas prioridades integram outros compromissos da Cargill em sua cadeia produtiva, como o projeto Soja Plus, iniciativa criada em 2011 em parceria com a ABIOVE (Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais) e APROSOJA (Associação dos Produtores de Soja e Milho), que leva aos produtores rurais um programa educacional voluntário sobre melhoria contínua na gestão ambiental, econômica e social de suas propriedades. A Cargill investe na aplicação do programa nos Estados de Goiás e Minas Gerais. Outro exemplo é a parceria com a ONG The Nature Conservancy (TNC), com quem trabalha desde 2004 e tem obtido importantes avanços na conservação de florestas e rios por meio de ações de monitoramento de desmatamento e apoio à regularização ambiental de propriedades com o Cadastro Ambiental Rural (CAR) no Pará e Mato Grosso. Em 2018, a parceria se ampliou para o projeto "Dinamização da Agricultura Sustentável e Proteção da Biodiversidade em Áreas de Expansão Agrícola", que fortalece a governança socioambiental para a produção de grãos no estado do Maranhão. A Cargill acredita que apenas o diálogo promove a solução para questões complexas que afetam diversos públicos, por isso participa do Grupo de Trabalho da Soja, responsável pela implantação e manutenção da Moratória da Soja no Brasil; do Grupo de Trabalho do Cerrado, que reúne representantes de diversos setores para discutir soluções para o desmatamento no Cerrado no menor prazo possível, considerando os impactos ambientais, sociais e econômicos; da Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, iniciativa formada por associações empresariais, empresas, organizações da sociedade e indivíduos interessados em contribuir com o avanço e a sinergia das agendas de proteção, conservação e uso sustentável das florestas, agricultura sustentável e mitigação e adaptação às mudanças climáticas no país; e do Comitê de Sustentabilidade da ABIOVE, onde participa de reuniões mensais para discutir questões e ações setoriais. Para fomentar melhores práticas no uso de recursos naturais, a Companhia realiza anualmente o Prêmio Cargill de Sustentabilidade, um reconhecimento aos funcionários que atuaram em projetos de melhoria de processos nas localidades e nas comunidades onde atuam. Após três edições promovendo o uso racional da água e de energia, em 2018 a Companhia premiou as melhores iniciativas que apresentaram soluções para o destino de resíduos sólidos. E, no mesmo ano, foram abertas as inscrições para a 5ª edição do prêmio, dessa vez com enfoque em projetos que promovam impacto positivo no tema gases de efeito estufa. O Programa Ação Renove o Meio Ambiente, endossado pela marca de óleos Liza, atingiu em 2018, três milhões de litros de óleo vegetal usados coletados e transformados em matéria prima para novos produtos mais sustentáveis, como biodiesel, combustível de fonte limpa e renovável. A iniciativa, que oferece uma alternativa prática e sustentável para o descarte ambientalmente correto do óleo de cozinha usado, foi criada em 2010 e articula parcerias com redes de supermercados, shoppings, empresas, ONGs e prefeituras para implantação de mais de 1000 pontos de coleta de óleo residual em dez estados brasileiros (São

Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Bahia e Pará). Ainda em 2018, a Cargill fechou parceria com o Burger King. A rede de restaurantes implantou em 90 unidades o programa exclusivo que rastreia a destinação de cada litro descartado e permite que o restaurante receba um valor pelo resíduo recolhido. Outra parceria de sucesso é com a rede KFC, que expandiu o programa para os restaurantes de Salvador, na Bahia. As unidades da rede em São Paulo e Minas Gerais já fazem parte do Ação Renove o Meio Ambiente desde 2016. Para os consumidores, o programa de reciclagem está presente em diversas redes de supermercado espalhadas por Brasil. Na rede Tenda Atacado, a cada litro de óleo entregue para reciclagem, o cliente ganha R\$ 0,60 de desconto em suas compras. Já no Rio de Janeiro, os displays estão disponíveis na Rede Zona Sul de Supermercados e Bramil Supermercados. O Programa Ação Renove o Meio Ambiente conta com mais de 20 parcerias. A lista completa com todos os pontos de coleta está disponível em liza.com.br/sustentabilidade. A ação possui ainda uma vertente em educação e conscientização ambiental. Desenvolvido no município de Mairinque (SP), o Programa Meio Ambiente nas Escolas coletou 12 mil litros de óleo em 2018 - mais do que o arrecadado em 2016 e 2017 juntos. Com o mote "Lugar de óleo usado é na escola!", o programa conta com o esforço conjunto entre sociedade, funcionários da Cargill e as escolas municipais da cidade, engajando milhares de moradores de Mairinque por meio de campanhas publicitárias, oficinas da Fundação Cargill e também com educadoras pedagógicas, que ajudam os alunos a compreender a importância de cuidar do meio ambiente. O ano trouxe ainda uma nova opção para o descarte correto de embalagens aos consumidores das marcas Liza, Pomarola e Elefante. Em conjunto com a Triciclo, instituição que cria e opera soluções para o desenvolvimento sustentável, máquinas começaram a ser espalhadas por São Paulo, Guarulhos e São Bernardo do Campo para receberem embalagens cartonadas, de alumínio, aço e PET em troca de pontos que podem gerar descontos em conta de luz da Eletropaulo, crédito no Bilhete Único ou Cartão BOM, pontos no programa de fidelidade da livraria Saraiva (SaraivaPlus) e recarga de telefone pré-pago das operadoras de telefonia Vivo, Claro, Oi e TIM. Também é possível doar os pontos para instituições filantrópicas auxiliadas pela Triciclo (Projeto Arrastado, Casa do Zezinho e Fundação Fenômenos). Como o compromisso com a ética e as boas práticas socioambientais se estende a toda cadeia produtiva, a Cargill é signatária do Pacto Nacional Contra o Trabalho Escravo e Pacto Empresarial Contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras. Para cumprimento do primeiro, a empresa é parceira institucional do InPACTO, instituto que tem como objetivo unir o setor privado e organizações da sociedade civil para prevenir e erradicar o trabalho escravo nas cadeias produtivas. Já por meio da parceria com o Programa na Mão Certa, desenvolvido pela Childhood, a Companhia conscientiza os motoristas que prestam serviço às suas unidades sobre o combate à exploração sexual de crianças e adolescentes. Em 2018, foram realizadas três campanhas em onze unidades e uma regional da Cargill, impactando mais de 3.100 caminhoneiros - número quase cinco vezes maior ao alcançado no ano anterior - e 1.800 funcionários. Além disso, mais de 40 funcionários foram treinados pela Childhood. A forma encontrada para levar essas mensagens aos caminhoneiros é por meio do Programa Amigo Fiel, um evento criado com o objetivo de informar os motoristas profissionais sobre segurança, qualidade de vida, e a importância do enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias e estradas brasileiras. Em 2018, os eventos ocorreram nas unidades da Cargill em Barreiras (BA), Castro (PR), Chapeco (SC), Miritituba (PA), Itapira (SP), Primavera do Leste (MT), Rio Verde (GO), Santarém (PA), Três Lagoas (MS), Toledo (PR), Uberlândia (MG) e na Regional MATOPI. No âmbito social, a Fundação Cargill celebrou 45 anos de atuação no país e, por meio de parcerias e com o trabalho de seus mais de 1.051 voluntários, desenvolveu 33 projetos em 61 cidades, que beneficiaram mais 53 mil pessoas. Tendo como foco de atuação a promoção e disseminação de conhecimentos para uma alimentação saudável e segura, sustentável e acessível, selecionou nove iniciativas que receberam apoio financeiro e de gestão da instituição em 2018. Os projetos foram desenvolvidos em Chapeco (SC), Barreiras (BA), Itapira (SP), Goiânia (GO), Santarém (PA), Santos (SP) e São Paulo (SP). A continuidade da parceria estratégica com a Artemisia, uma aceleradora de projetos sociais, resultou no Lab de Alimentação em que 16 iniciativas inovadoras que trabalham para solucionar questões relacionadas a alimentação foram aceleradas. A inovação continuou a ser incentivada por meio do Prêmio Alimentação em Foco, em parceria com o Enactus. O vencedor do prêmio foi o Projeto SerTão Sustentável, do UVA Sobral, que trabalhou na promoção de ações delineadas em boas práticas de produção de alimento e consumo consciente. Mais informações sobre os projetos estão disponíveis em: www.alimentacaoemfoco.org.br. A Cargill manifesta agradecimento especial aos seus acionistas, funcionários, clientes, fornecedores, parceiros e às comunidades nas quais está presente.

A Administração